



Fundação das Casas
de Fronteira e Alorna

Relatório de Gestão

Ano:2019

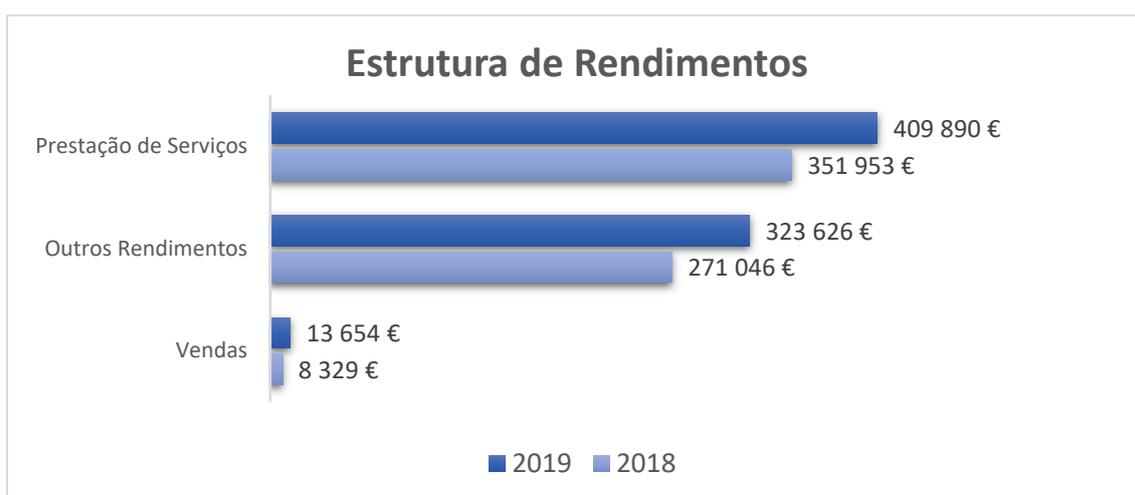
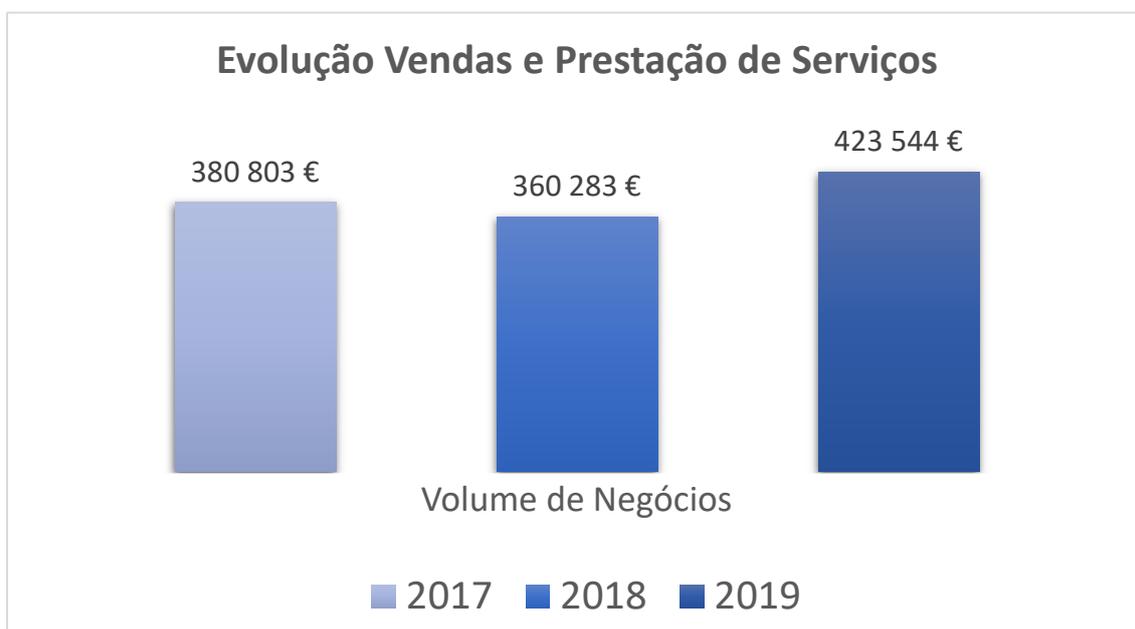
1 - Introdução

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da situação da Fundação das Casas de Fronteira e Alorna, procedendo-se a uma análise global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta. Igualmente dele faz parte um exaustivo Relatório de Atividades que descreve detalhadamente tudo o que foi feito, desde as atividades culturais aos restauros no património, parcerias e mecenatos pela Fundação, no período económico findo em 31 de Dezembro de 2019.

2 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

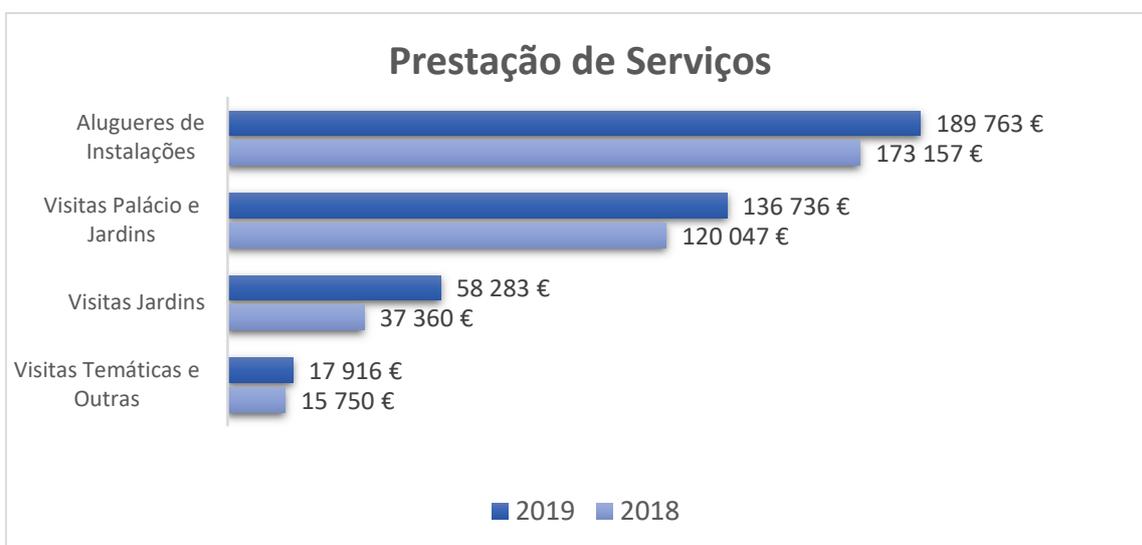
No período de 2019 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela Fundação. Existiu um crescimento do volume de negócios, que atingiu um valor de 423 544 €, representando um acréscimo de 17,56% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:



Relativamente à estrutura de rendimentos podemos ver em seguida o detalhe das categorias:

Prestação de Serviços



Os valores dividem-se em Visitas guiadas ao Palácio e aos Jardins, só aos Jardins, Visitas temáticas e outros. No global houve um crescimento considerável de 22,97% em que podemos destacar a subida nos valores de receita associados à visita ao Jardim (mais 56%). O fator que explica este aumento tem a ver com a subida dos bilhetes em três euros nas visitas guiadas e dois euros nos jardins; verificou-se um aumento no número de visitantes em 4,43%, nos jardins e uma descida de 8,76% nas visitas guiadas. O número total de visitante foi de 24 039 em 2019 que compara com 23 978 em 2018, representando uma subida de 0,2%

Os alugueres de instalações demonstram também um crescimento significativo, no valor de 9,59% em relação ao período homólogo. Nesta rubrica houve um aumento de 151% nas filmagens sendo que nos restantes alugueres aumentou 5,66% relação ao ano passado. A duplicação do número de filmagens contrasta com uma quebra de 9,52% nos casamentos e de cerca de 45% nos restantes eventos, originando uma quebra de 19,72% no número total de alugueres. Observamos que o mercado português continua a representar cerca de 75% dos nossos alugueres para eventos, relativamente aos estrangeiros, o mais relevante que se notou foi o duplicar do mercado americano a rondar os 8,5% em 2019 sendo que o mercado espanhol desceu cerca de 60%.

Outros Rendimentos



Começamos pela rubrica que representa o valor mais significativo, as rendas, que este ano foram superiores ao ano passado em 17,83%, que por sua vez já tinha tido uma subida significativa em relação a 2017. Esta subida tem em conta, principalmente, o bom ano de cortiça, tanto na qualidade como no preço. Este ano a Sociedade Agrícola do Condado da Torre conseguiu mais uma vez exceder o valor da renda anual e amortizar nas rendas por receber, referentes ao pós-fogo de 2003.

Renda SACT	2017	2018	2019
Venda de Cortiça	594 511 €	742 982 €	1 054 889 €
Venda de outros produtos florestais	19 945 €	35 493 €	26 518 €
Rendas	39 202 €	34 719 €	50 166 €
TOTAL	653 658 €	813 194 €	1 131 573 €
Arrendamento Florestal	65 366 €	81 319 €	113 157 €
Arrendamento Agrícola	50 000 €	50 000 €	60 000 €
Total das rendas	115 366 €	131 319 €	173 157 €
Rendas recebidas	119 200 €	239 000 €	331 000 €
Aumento capital por conversão créditos	- €	- €	- €
Rendas a receber	1 509 848 €	1 402 167 €	1 244 325 €

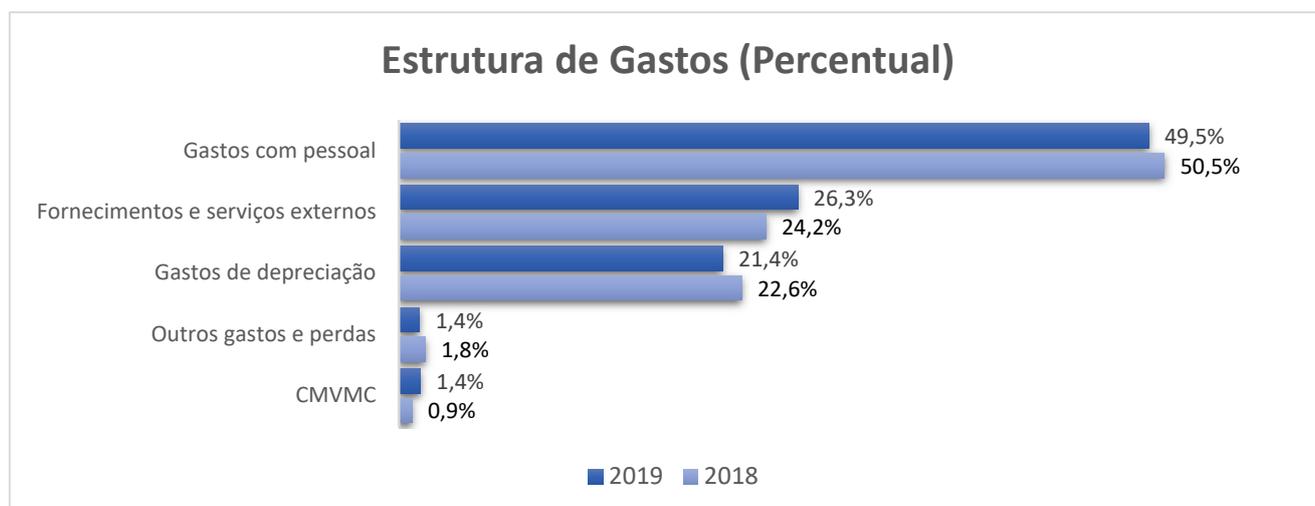
Este ano ao contrário do ano passado a Fundação recebeu Juros e dividendos da carteira do GNB Gestão de Patrimónios no valor de 6 581 euros.

A rubrica da Associação dos Jardins Históricos é o valor anual referente ao projeto EEGrants que terminará este ano como demonstra o quadro em baixo.

Fundação das Casas Fronteira e Alorna

Investimento	Valor Investimento	Valor Subsídio	Vida útil	Taxa Depreciação	Reconhecimento Subsídio										
					2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
Recuperação Jardim	2 500	904	10	10%	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90 €
Recuperação Jardim	4 719	1 707	10	10%	55	55	55	55	55	55	55	55	55	55	55 €
Jardim Palácio	292 486	105 815	10	10%	10 582	10 582	10 582	10 582	10 582	10 582	10 582	10 582	10 582	10 582	10 582 €
Restauro Jardim	1 520	550	10	10%	55	55	55	55	55	55	55	55	55	55	55 €
Restauro Jardim	5 070	1 834	10	10%	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183	183 €
TOTAL	306 295	110 810			11 081	11 081	11 081	11 081	11 081	11 081	11 081	11 081	11 081	11 081	11 081 €
Imputação em resultados - Acumulados					11 081	22 162	33 243	44 324	55 405	66 486	77 567	88 648	99 729	110 810	€
Valor por imputar em resultados					- 11 081	- 22 162	- 33 243	- 44 324	- 55 405	- 66 486	- 77 567	- 88 648	- 99 729	- 110 810	€

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



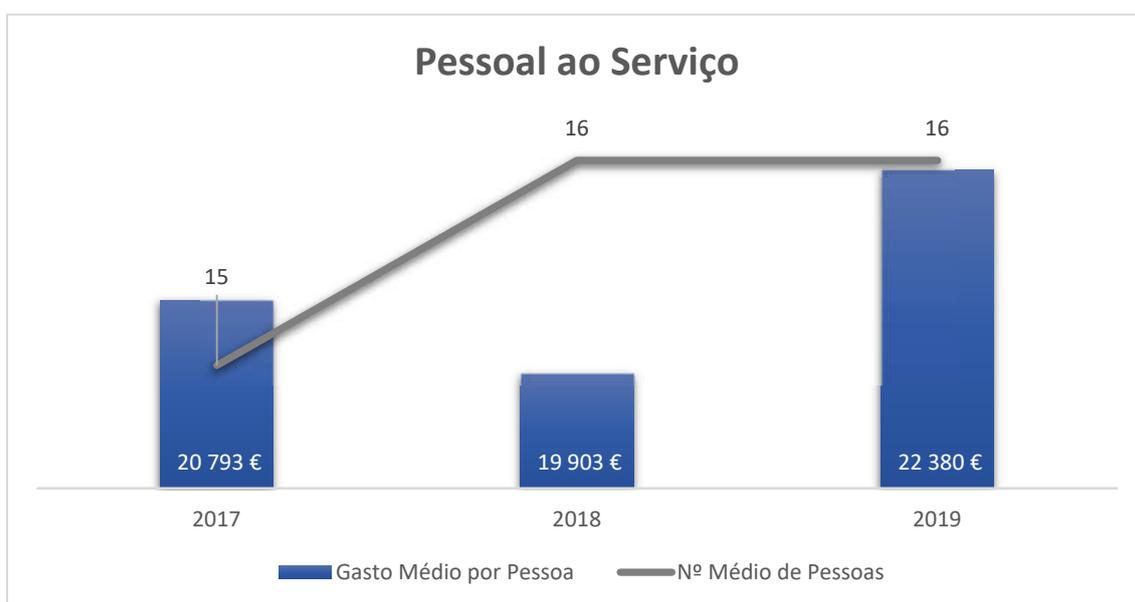
Fundação das Casas Fronteira e Alorna

Seguindo a ordem dos gráficos em cima, começamos pelos gastos com o pessoal que é a rubrica mais significativa, representando 50,5% em 2018 e 49,5% em 2019. Apesar da redução percentual, existiu um acréscimo efetivo de 12% dos custos totais com pessoal que corresponde à contratação de dois funcionários e ao aumento percentual de 2,8% sobre os vencimentos.

Nos Serviços Externos verificou-se um aumento de 48 000 euros focado em três pontos:

- Duplicação dos custos de conservação e restauro do Palácio;
- 30% de acréscimo dos custos com contratação de pessoal (músicos e porteiros entre outros) para as atividades culturais;
- Acréscimo de 40% dos custos de limpeza e higienização.

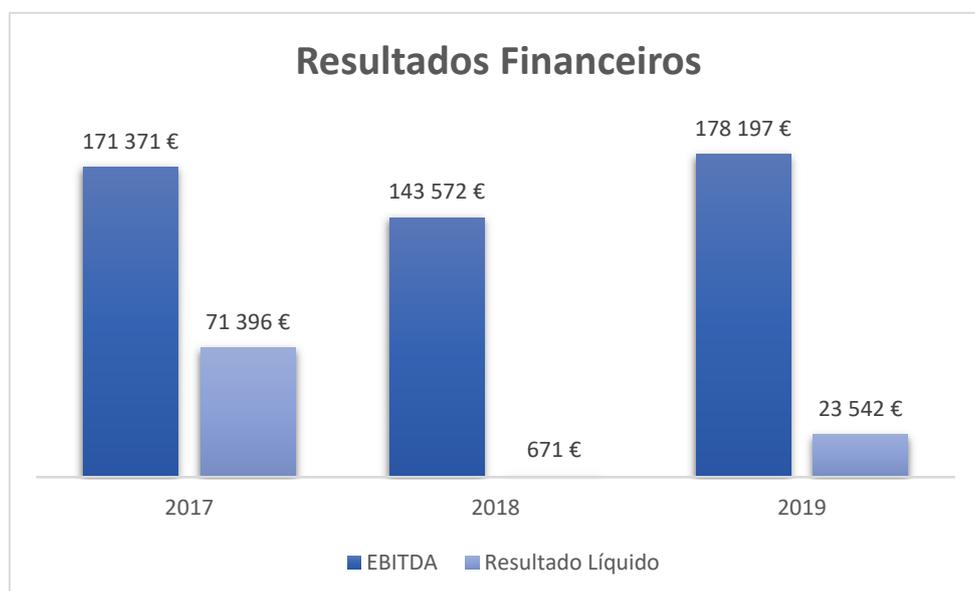
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta o detalhe dos custos com pessoal:



Verifica-se que após a contratação de uma das estagiárias e o aumento efetuado das remunerações existiu um acréscimo de 12% com a remuneração média anual dos colaboradores, entre 2018 e 2019.

Fundação das Casas Fronteira e Alorna

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente aos anos anteriores, os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Os valores EBITDA, do ano de 2019 superaram os dois anos anteriores, representando 42% do total de receita. Relativamente aos resultados líquidos, estes representaram 6% do total da receita, sendo suportados por um incremento da operação recorrente da Fundação.

3 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Fundação das Casas de Fronteira e Alorna no período económico findo em 31 de dezembro de 2019 realizou um resultado líquido de 23 542,45€, propondo-se a sua transferência para Resultados Transitados.

4 - Outras Informações

Em 10 de Junho verificou-se o falecimento do Sr. D. José Mascarenhas, Representante das Casas de Fronteira e Alorna, Presidente do Conselho de Curadores e do Conselho Diretivo.

O Instituto Politécnico de Lisboa realizou em 17 de Novembro uma sessão de homenagem à Fundação das Casas de Fronteira e Alorna na pessoa do seu Presidente como forma de reconhecimento público alcançado pelas ações realizadas em colaboração entre as duas instituições.

Fundação das Casas Fronteira e Alorna

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2019.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

5 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa atividade.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Fundação das Casas de Fronteira e Alorna.

Devido ao confinamento resultante da pandemia de Covid~19 existente no País não foi, infelizmente, possível realizar este Conselho de Administração anteriormente a esta data o que impediu a participação do Senhor D. José Mascarenhas, Representante das Casas de Fronteira e de Alorna, Presidente do Conselho de Curadores e do Conselho Directivo. O seu falecimento, ocorrido em 10 junho de 2020, deixa a todos uma enorme saudade e grande sentido de reconhecimento por todo o trabalho e dedicação que, muitas vezes em condições extremamente adversas, dedicou a esta Fundação, ao seu desenvolvimento e consolidação.

Fundação das Casas Fronteira e Alorna

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.